

Agronomia - Fitopatologia

Avaliação da especificidade de isolados de *Fusarium oxysporum* obtidos de maracujazeiro e tomateiro

Ana Luisa Oliveira Silva - 6º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq.

Janaina Martins Sousa - Coorientadora, Doutoranda no PPG Fitopatologia, UFLA.

Victória de Cássia Silva Castro - 5º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

João Victor Rodrigues Corso - 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG.

João Pedro C Amaral - 8º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA.

Ludwig H. Pfenning - Orientador, Departamento de Fitopatologia, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá e sua produção destina-se principalmente para consumo local. A fusariose ou murcha é a principal doença desta cultura, causando redução da produção ou até perda total. O agente etiológico da doença é *Fusarium oxysporum* forma *specialis* (f.sp.) *passiflorae*. O patógeno induz clorose, murcha e no interior do caule é possível observar tecidos escurecidos no sentido do comprimento, a partir do colo. Nas áreas de produção é comum a substituição de maracujazeiro por outras culturas, como o tomateiro, que também é uma cultura afetada pela fusariose, mas o agente causal é conhecido como *Fusarium oxysporum* forma *specialis* (f.sp.) *lycopersici*. O objetivo deste trabalho foi avaliar se isolados obtidos de plantas sintomáticas de maracujazeiro e tomateiro induzem doenças também na outra planta hospedeira, respectivamente. Para isso, testamos a patogenicidade de um isolado obtido de maracujazeiro (CML 3466) e outro do tomateiro (CML 1875), inoculado na planta de origem e também na outra. O inóculo foi produzido em 400 gr de milho triturado esterilizado, que foi hidratado durante o desenvolvimento do fungo, no período de 12 dias e incorporado ao solo, onde as mudas foram introduzidas. Posteriormente, foi feita uma inoculação cruzada, com os respectivos isolados de ambas as culturas. A avaliação das plantas inoculadas foi realizada na parte aérea e no sistema radicular, utilizando escala de notas. Observou-se, ao longo de 7 dias após a inoculação, o início dos sintomas de clorose e murcha nas folhas de maracujazeiro e tomateiro. Aproximadamente duas semanas após a inoculação, foram observadas lesões no colmo das plantas. As notas atribuídas aos sintomas observados variaram de 3 a 7. Os patógenos foram re-isolados em placas de Petri contendo meio malte 2%, e identificados, fechando as etapas do Postulado de Koch. Os isolados do maracujá e tomate causam sintomas em ambas as hospedeiras. Conclui-se que os isolados não tem especificidade e conseguem induzir sintomas, evidenciando as limitações do conceito de forma *specialis*.

Palavras-Chave: *Passiflora edulis*, forma *specialis*, fusariose.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/wV_gavvIRug?feature=shared